

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NA REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES PÓS COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

SANTOS; Kate Caroline Rocha dos Santos¹, BACHIEGA; Eduarda Monique da Costa Bachiega², NERI; Lorena Aparecida Teixeira Neri³, COUTO; Noemi Marchini de Souza Couto⁴, CERVILHA; Daniela Aparecida de Brito Cervilha⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Covid-19 faz parte de um grupo de vírus responsável por causar comprometimento de aspecto clínico amplo, podendo haver ocorrência de variações clínicas tanto sintomáticas quanto assintomáticas, com graduação dos sinais e sintomas respiratórios, distúrbios gastrointestinais, musculoesqueléticos, neurológicos e cardíacos, podendo evoluir com internação hospitalar, necessidade de ventilação mecânica e aumento na taxa de mortalidade. A maioria das pessoas acometidas por esta doença, apresentam alterações no sistema cardiorrespiratório, tanto nos casos mais graves quanto naqueles que evoluem com menos complicações e menor tempo de internação hospitalar. Após a alta hospitalar, os pacientes podem apresentar a síndrome pós-cuidados intensivos, sendo caracterizada desde uma incapacidade funcional prolongada até episódios de fadiga, dispnéia, disfunção muscular e dor. Um programa terapêutico intensivo de reabilitação cardiorrespiratória baseada em exercícios é necessário, sendo que o planejamento dos exercícios deve ter ênfase na reintegração da funcionalidade, fortalecimento dos músculos respiratórios, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e estimular/desenvolver a capacidade de ser independente no dia-a-dia. **OBJETIVO:** Relatar a importância da avaliação individualizada e da intervenção fisioterapêutica na reabilitação cardiorrespiratória de um paciente pós-covid. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade de Franca-SP, no mês de junho de 2021, em um paciente do sexo masculino, 39 anos, que ficou hospitalizado devido ao grave quadro instalado pela Covid-19. Após alta hospitalar foi encaminhado à reabilitação. A intervenção fisioterapêutica ocorreu durante sete sessões, por quatro dias na primeira semana e três dias na segunda semana, sendo quatro sessões de 60 minutos e três sessões de 45 minutos. **RESULTADOS:** Foi realizada avaliação e testes funcionais no primeiro e no sétimo dia de atendimento, sendo eles: a Dinamometria (preensão palmar); Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6'); Teste de Marcha de Tandem; Escala de Equilíbrio de Berg; Testes de flexibilidade dedo ao solo e o Teste Back Scratch. Nas intervenções de 60 minutos, foi realizado: 20 minutos de exercício aeróbico (atingindo a frequência

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, katesantos21@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, eduardabachiega870@gmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, lorenatneri@outlook.com

⁴ Docente do curso de Fisioterapia pela Universidade de Franca - Especialista em Fisioterapia em Hospital de Emergência pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Mestre em Promoção da Saúde, noemi.couto@unifran.edu.br

⁵ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca - Especialista na área Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais - Mestre em Ciências Fisiológicas - Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo., daniela.cervilha@unifran.edu.br

cardíaca treino - FCT), 40 minutos de exercícios anaeróbico (ativo livre evoluindo para ativo-resistido). Nas sessões de 45 minutos foi realizado: 16 minutos de exercício aeróbico (atingindo a FCT) e 30 minutos de exercícios anaeróbico (ativo livre evoluindo para ativo-resistido). Em todos os atendimentos foi monitorado o comportamento dos sinais vitais: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio e escala de esforço e de dispnéia (Escala de Borg). Após as sete sessões, observou-se a melhora nos valores da Dinamometria e no Teste de Caminhada de 6 minutos. **CONCLUSÃO:** Com base neste estudo, verificou-se que a avaliação fisioterapêutica é de suma importância para identificar o diagnóstico funcional do paciente e elaborar o plano de tratamento individualizado. Em poucas sessões de fisioterapia, com o estímulo e tratamento apropriado, constatou melhora importante no quadro clínico do paciente. Pode-se observar que a fisioterapia cardiopneumofuncional é de extrema importância no processo de reabilitação em pacientes Pós-Covid, e de grande relevância no processo de aprendizagem e formação dos futuros fisioterapeutas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em Saúde, COVID-19, Fisioterapia, Reabilitação

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, katesantos21@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, eduardabachiega870@gmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, lorenatneri@outlook.com

⁴ Docente do curso de Fisioterapia pela Universidade de Franca - Especialista em Fisioterapia em Hospital de Emergência pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Mestre em Promoção da Saúde, noemi.couto@unifran.edu.br

⁵ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca - Especialista na área Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais - Mestre em Ciências Fisiológicas, daniela.cervilha@unifran.edu.br